

Um Novo Olhar Para a Educação de Filhos: Como Estabelecer Limites?

Valdemir Bezerra da Silva

Sirlei Marinho Paulino

Sumário:

Nesta palestra apresentaremos as novas perspectivas e esperanças, através da Trilogia Analítica, para compreender como ocorre a corrupção na educação de filhos e as consequências de uma educação distorcida da realidade. Além disso, enfatizaremos como a Inveja e a Inversão se manifestam no contexto educacional familiar. Por fim, por meio da conscientização e da interiorização, demonstraremos como deve ser a Educação do 3º Milênio.

Fundamentação Teórica: Norberto Keppe

- Psicanalista, Filósofo e Cientista Social.
- Formação Psicanalítica: Viena - Áustria.
- Presidente da Sociedade Internacional de Trilogia Analítica.
- Autor de mais de 30 obras sobre Metafísica, Saúde e Sociedade.
- Dirige e apresenta 2 programas de TV “O Homem Universal” e “Stop a Destruição do Mundo”.
- Trabalhou 30 anos no Hospital das Clínicas, onde implantou o setor de psicossomática.

O Ser Humano Cósmico (Trino)



FORMAÇÃO DO SER HUMANO



Mal é o ataque ao { Bem
Verdade
Belo



Como é o ser humano desde o nascimento?

Segundo Keppe (1998, p. 9), já nascemos obnubilados, com uma dificuldade muito grande em ver a realidade. Deste modo, temos de muito cedo ser orientados, seja pelos pais, professores ou principalmente através da experiência, se quisermos ser razoavelmente sãos.

Fase Oral (0-2 anos)

Quando adulto:

- Come demais
- Bebe demais
- Viciado em drogas
- Viciado em álcool
- Fuma demais
- Fala demais

Fase Anal (2-4 anos)

Quando adulto:

- Agressivo
- Apego ao material
- Amor ao dinheiro
- Desejo de poder

- Avarento
- Desconfiado

Fase Genital (4-6 anos)

Quando adulto:

- Narcisista
- Egocêntrico
- Sexo em Excesso
- Vaidade Extrema
- Amor pela Aparência
- Ação Fraca

O que está por trás destas atitudes invertidas?

INVEJA

Do Latim – Invidere





O que os pais precisam saber?

Se não nos afligimos quando eles fazem algo de que não gostamos, não temos o problema que vemos nele; porém se nos irritamos, é bom verificar o que aquele comportamento representa para nós, pois certamente será algo que não estamos admitindo ver em nós mesmos.



Por isso, desde a mais tenra idade, as crianças precisam ser bem orientadas para que se desenvolvam normalmente.

Em síntese, educar é uma questão de atitude em direção à bondade, beleza e verdade, portanto, educar é conscientizar, com afeto, as atitudes negativas que impedem a criança de aprender e de se desenvolver, tanto no aspecto emocional, como intelectual, para que no futuro, seja um adulto equilibrado, uma pessoa realizadora e feliz.

